



1º CONGRESSO CIENTÍFICO
INTERNACIONAL CEJAM

12º SIMPÓSIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL CEJAM

ENTRE METAS E PRÁTICAS: COGESTÃO E MONITORAMENTO AVALIATIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Selma Eloy Machado Marques, Alane Jussara de Sousa, Taynã Nascimento, Karoline Sena
Coordenação Técnica Administrativa- São Paulo

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A contratualização no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente regulada por atos municipais como a Portaria 943/2025, define o monitoramento sistemático de metas de qualidade e produção. No entanto, a cobrança puramente administrativa tende a exercer uma pressão verticalizada sobre a ponta do serviço, esbarrando em um distanciamento burocrático: as metas são cobradas, mas as fragilidades e dificuldades crônicas enfrentadas no território muitas vezes carecem de canais qualificados de escuta técnica e apoio institucional.

Objetivo

Descrever e analisar o impacto das oficinas de apresentação de resultados, como dispositivo de cogestão, compartilhamento de saberes, integração de redes assistenciais e indução de melhoria de indicadores de qualidade de 30 serviços de saúde da APS.

Métodos

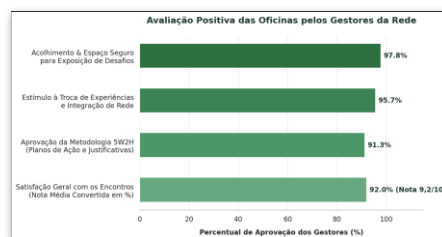
Relato de experiência qualitativo-descritivo, desenvolvido a partir do ciclo de monitoramento trimestral dos indicadores de qualidade e produção de 30 serviços da Atenção Primária à Saúde, com análise dos resultados, atas, planos de ação e tendências dos indicadores acompanhados entre 2025 e 2026. Foram utilizadas apresentações padronizadas, painéis de Business Intelligence, metodologia 5W2H e troca de experiências entre serviços e gestão regional. Os encontros foram avaliados por questionários anônimos respondidos pelos gestores.

Conclusão

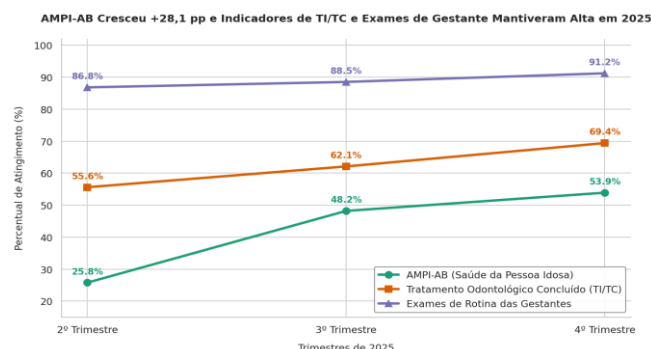
O monitoramento do contrato de gestão, articulado à cogestão e ao apoio institucional, favoreceu o protagonismo local, a troca de experiências e a implementação de planos de ação, acompanhando-se evolução favorável de indicadores de qualidade. A experiência reforça o potencial desses dispositivos como estratégias de fortalecimento da gestão e da Atenção Primária à Saúde.

Resultados

A análise integrada dos dados de qualidade e das atas revelou que as oficinas funcionaram como um potente analisador institucional da Rede de Atenção à Saúde, fortalecendo a cogestão e a avaliação dentro dos serviços da APS. Seguem as devolutivas do momento de avaliação.



Entre os indicadores mais sensíveis, destacaram-se AMPI-AB, Tratamento Odontológico Concluído (TI/TC) e exames de gestantes. A análise demonstrou evolução favorável associada às ações de cogestão e dos planos de ação pactuados nas oficinas trimestrais. O AMPI-AB apresentou maior progresso (+28,1%), evoluindo de 25,8% no 2º trimestre de 2025 para 60% em janeiro de 2026. O TI/TC avançou de 55,6% para 69,4%, alcançando 87% no 2º trimestre de 2026. Na linha materno-infantil, os exames de gestantes evoluíram de 86,8% para 91,2%, mantendo-se acima da meta em 2026, com destaque para o monitoramento gerencial caso a caso.



Acesse o trabalho na íntegra!

